

O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º N.º 3330
Sábado, 9 de Fevereiro de 1952
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto Agência Havas

O 31 DE JANEIRO

Um dos episódios desta data memorável e que ao cabo de 40 anos de República deixou de ser consagrada pelas instituições que tiveram o seu baptismo de sangue nas ruas do Porto em 1891 é para todos os efeitos o que nos conta o sr. Joaquim Leitão no *Diário do Norte* da semana perterita e que passamos a transcrever por conhecermos a maior parte das personagens nele citadas e de quem recebemos durante a formação do nosso espírito as lições de republicanismo que nele se radicaram durante a propaganda e após esses acontecimentos.

Vamos, pois, ao artigo do sr. Joaquim Leitão, como lembrança de tão eloquente aniversário:

A excitação patriótica, ateadá pelo «Ultimatum Inglês» continuava a lavar e os republicanos aproveitavam-na para propaganda. A «Empresa Literária e Tipográfica», instalada na Rua de D. Pedro, só de três sócios—Alvarim Pimenta, Dionísio Ferreira dos Santos Silva e Joaquim Antunes Leitão, meu pai,—constituíram uma empresa jornalística, fundaram o jornal *A República Portuguesa*, dirigida por João Chagas, que fez 27 anos no dia do aparecimento do primeiro número. Primo de Manuel Pínto Chagas, jornalista de sempre, antigo repórter de *O Primeiro de Janeiro*, João Chagas que ainda era monárquico, numa daquelas horas efervescentes do «Ultimatum», arrebatado pela convulsão patriótica, agarrou por um braço Heitor Salgado, e interpelou-o:

—Que faz esse partido republicano? E como o partido republicano nada fizesse, conseguiu ele fundar com a casa de meu pai, a *República Portuguesa*, que correspondendo à agitação do momento, colaborada por gente moça, atrevida, teve um retumbante sucesso. Desde o artigo de fundo do «Gazetilha», cujo autor, um segundalista de Medicina, e aspirante a facultativo da Armada, Eduardo de Sousa, subscruvia com o pseudónimo de «Gualter», o jornal era dirigido com enebriantes audácias.

E a Empresa Literária e Tipográfica, sem parar a sua produção gráfica, tomou um ambiente de centro subversivo, frequentado pelo povo, cuja alma dos discursos dos agitadores encandesceram. Por ali aparecia a figura de um tribuno popular, Felizardo de Lima, fanáticamente republicano, e que puzera a uma filha o nome de Liberdade e a outra o nome de República. Nunca me há-de esquecer como ele se escapou à polícia, disfarçado com uma blusa de impressor e um molho de jornais de baixo do braço. Pobre romântico popular, esmagado, pequenino, com as farripas brancas atiradas para trás, a fronte bossada, e um estro nado de agitador, que se comprazia em abrir os discursos por termos que lhe merecessem pateada e assobios, para gozar o poder magnético sobre as multidões, que acabavam por o levar em triunfo do palco dos comícios, como «cortejos gregos que arancassem os deuses dos plintos para carregar com as estatuas em triunfo.

Da galeria da oficina pendia um grande mapa da nossa África em que se via circundada a vermelho a zona que a Inglaterra nos contestava. João Chagas, elegante, moço, de capa à espanhola pelos ombros, e o chapéu alto atirado para a nuca, mostrando a popa de cabelo branco, a despeito dos seus 27 anos, aparecia depois do «Teatro de S. João» de ouvir ópera, como qualquer leão da moda, que não tivesse mais nada que fazer, e assistia de pé, junto dos cavaletes dos tipógrafos, a ver paginar o jornal.

Uma manifestação ao jornal, em 11 de Janeiro, primeiro aniversário do «Ultimatum»; o julgamento e condenação de João Chagas, querelado por um artigo editorial do jornal, no Tribunal de Entre-Paredes, e em que teve por defensor o caudilho dr. António Claro, a continuação dos seus violentos artigos e em que visava Rei e Governo, tudo mantinha e exacerbava; a efervescência pública. O jornal era frequentado por oficiais do Exército, que faziam gala de lá ir fardados; tudo fazia pressentir que se caminhava para qualquer coisa séria. Até que uma noite, a minha irmã Júlia e eu fomos ao Teatro de S. João, ouvir a grande Emma Nevada. Cantava-se a «Lakmé», Platéia, frisas e camarotes com a assistência do costume. As autoridades nas suas frisas. Durante um dos actos, o Governador Civil e o Comissário Geral da Polícia—dr. Adriano Acácio de Moraes Carvalho—, e os seus

A MORTE DUM REI

Na quarta-feira ao meio dia deu a Emissora Nacional notícia de ter falecido S. Magestade Britânica, Jorge VI, o que mais tarde foi confirmado oficialmente, começando a ser colocadas nos edifícios do Estado a bandeira a meia haste.

Pormenorizando, soube-se que o soberano inglês expirara quando dormia, não tendo, por isso, sofrimento.

O trono passará a ser ocupado pela filha Isabel, casada com o Duque de Edimburgo, e que após a coroação deve passar a Rainha Isabel II.

comissários adjuntos, o cap. Francisco Leite Arriscado e Francisco Fogaça,—levantaram-se abruptamente e os três saíram do teatro. No intervalo, um porteiro confidenciou-me que estava na rua a República. Sentia-se desassossegado na sala de espectáculos que, ao subir o pano para o último acto, estava quase vazia.

Voltamos a pé pela Batalha, Rua de Santa Catarina, Cancela Velha, Rua de D. Pedro, e eu subi à redacção, para contar o que sabia; meu pai mandou-nos para casa, e seria uma hora senti que ele também recolhia.

Dei tudo aquilo à conta de boato, e adormeci.

Seriam três horas da madrugada, uma criada antiga bateu à porta do quarto de meus pais e gritou do corredor:

—«Senhor Leitão! Senhor Leitão! Vem aí a República!...»

Alvorçada a casa, corremos para as varandas e eu vi, então, forças de Infantaria 18, talvez 600 praças, alguns soldados a cavalo, que desciam do seu Quartel, ao Campo de Santo Ovídio, Rua do Almada abaixo, e marchavam ao som da *Portuguesa*, entoada pela banda regimental, seguidas de povo, sob um pórtico de vivas e aclamações ao Exército, à Pátria e à República, que os moradores soltavam com delírio. Os sons da *Portuguesa* foram-se ouvindo cada vez mais ao longe, o tropear dos cavalos e o ruído da marcha da infantaria foi esmorecendo cada vez mais até se ouvir, apenas, o brado acclamatório da multidão, que se adivinhava estar na Praça Nova, para onde eles voltaram, lá em baixo ao fundo da rua, directos à Câmara Municipal.

Formadas na Praça as forças que o cap. Leitão, o ten. Coelho e um rapaz novo, loiro como arcanjo, o alferes Malheiro, todos de Caçadores 9, comandavam, os civis subiram aos Paços do Concelho e proclamaram a República. Eram o dr. Alves da Veiga, o dr. António Claro, o director da *Justiça Portuguesa*, Santos Cardoso, o actor Verdial, que falara às turbas no Campo de Santo Ovídio e já arengava na Praça Nova, era Dionísio dos Santos Silva, todos os agitadores do movimento.

Na cadeia da Relação, João Chagas,—a quem Guerra Junqueiro fôra saudar na véspera com uma garrafa de Champagne, pelo advento marcado para a madrugada de 31 de Janeiro—via impaciente e furioso de o não irem soltar, e o privarem assim de estar à frente da revolução como tanto sonhara.

Como na Rua do Almada já se não esperava mais nada, fui presenciar a continuação do espectáculo, para casa de minha tia Laura, na Rua de D. Pedro, de cuja varanda se via grande nega da Praça de D. Pedro, embora se não divisasse o que se passava na Câmara.

A cidade dos bairros periféricos, à medida que deitava o nariz de fora, ia sabendo a grande nova e dirigia-se logo para a Praça. Operários, tecelões, leiteiros, carteiros, pequenos comerciantes, tudo acorria ao foco insurreccional. Pelas ruas apregoava-se o suplemento à *República Portuguesa*, que dava notícia de aquelas horas as tropas da guarnição haverem saído dos quartéis, para depor o regime monárquico e proclamar a República.

Por fim, as tropas, seguidas da multidão, banda militar à frente, os metais rutilando a «Portuguesa», coroada de vivas, deixaram a Praça Nova e meteram à Rua de Santo António, directas ao Governo Civil, porque naturalmente os dirigentes só então se lembraram de que estavam havia horas a deleitar-se com uma proclamação teórica.

Nisto ouviu-se uma descarga, viu-se povo a fugir, janelas que se fechavam, tirotoleto... A Guarda Municipal entrincheirada na escadaria da Igreja de Santo Ildefonso, atacava a fogo; as tropas sublevadas batiam-se a peito descoberto e a artilharia da Serra do Pilar tomava a Praça Nova.

A breve trecho, a revolta estava sufocada. E, pelas janelas das trazeiras da Câmara, vi saltarem homens. Prendia-se

Pacto do Atlantico

Para uma reunião conjunta têm chegado a Lisboa por via aérea muitas e várias altas individualidades estrangeiras, que vão dar certo movimento e interesse à capital.

Um novo hino, *Europa em Marcha*, já foi composto e executado a primeira vez em publico pela Banda da Guarda Nacional Republicana, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro.

O **DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Festas da Cidade de Aveiro

A Comissão Central tem em esboço parte do programa das festas, contando já com alguns números de grande interesse.

Está assegurada a «Marcha das Freguesias» do concelho de Aveiro, que desfilará pelas ruas da cidade e se exhibirá com os seus trajes e modas características, e a realização do II Rallye Automóvel a Aveiro, que deve constituir um novo êxito.

Esta prova tem este ano o patrocínio do Automóvel Clube de Portugal, que apoia oficialmente a Comissão local.

Haverá típicas regatas de barcos moliceiros e bateiras, com equipas de homens e mulheres, etc...

Estão em organização números desportivos e culturais a que, oportunamente será dada publicidade.

E' desejo da Comissão fazer reviver as serenatas na Ria.

Para efectivação destes números precisa a Comissão de colaboração de pessoas que queiram fazer parte do respectivo conjunto coral.

Em vários «cafés» e pontos centrais vão ser afixadas listas de inscrição para esse fim. Serão precisas cerca de cem pessoas de ambos os sexos.

A Comissão Central reuniu já com os decoradores e iluminadores para troca de impressões e escolha dos motivos ornamentais a colocar nas principais ruas da cidade e no Canal Central, desde o edifício da Capitania do Porto ao antigo edifício da Vacuum Oil Company, no Canal das Pirâmides.

e fugia-se. As casas da Rua de Santo António eram pequenas para abrigar os fugitivos, e aquelas cujas trazeiras davam para as escadas do Teatro do Príncipe Real ou as—do lado direito que deitavam para a Viela da Madeira, proporcionaram escapula a centenas de pessoas comprometidas ou curiosas.

Em 2 horas da tarde, subi a Rua de Santo António: pela valeta da direita descia uma regueira vermelha—o sangue dos feridos e dos mortos, a que as «bocas de incendio», abertas para fazer desaparecer o vestigio trágico da batalha, aumentavam naquele momento as proporções.

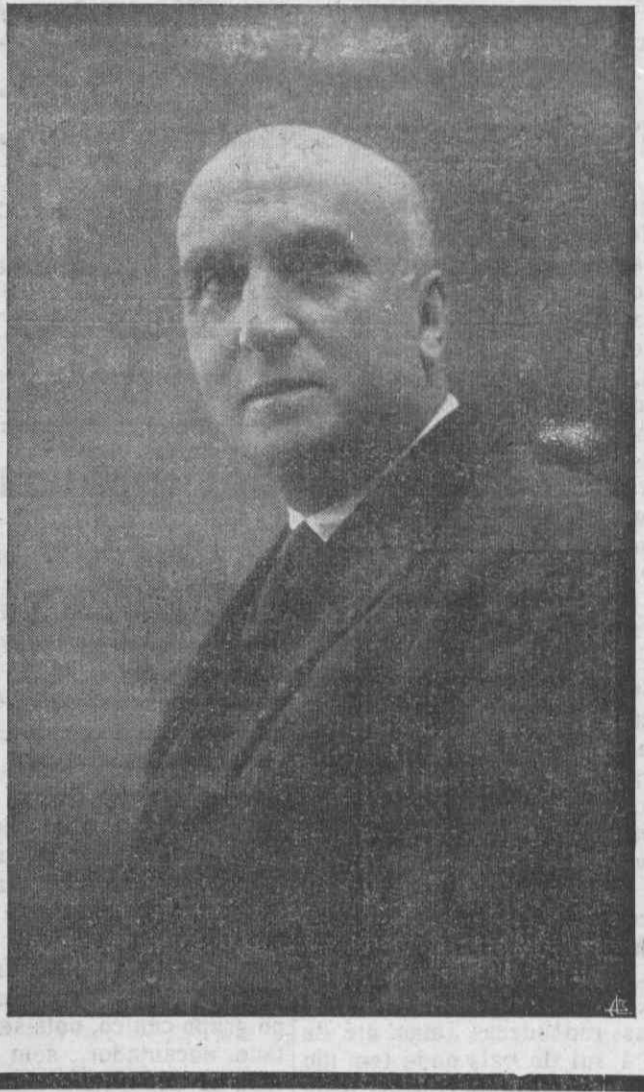
A minha ingenuidade supôs que era só sangue aquela regueira rubra, como nunca calculei que aquele facto histórico tão de perto me tocasse! Mas... seguiu-se azáfama das prisões, das buscas, das fugas, dos homistios, dos exilios e dos julgamentos.

De *A República Portuguesa* saiu um número especial já com a proclamação dos revoltosos e o artigo de João Chagas, escrito na cadeia da Relação onde se encontrava preso tinha este título—**Alerta! Alerta!—grita o soldado.**

Fez agora 61 anos.

O *Democrata* vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

DENIS GOMES



O vizinho concelho de Ihavo, todo de crepes, assistiu deveras consternado ao funeral do que foi seu dilecto filho e tanto contribuiu em vida para o engrandecimento que muito o elevou. Basta dizer que esteve à frente do Município durante perto de um quarto de século, 25 anos, consecutivamente e ainda estaria mais se a maldade de braço-dado com a ingratitude, lhe não detivesse a marcha, tolhendo-lhe os movimentos.

Homem de acção, inteligente e culto, não podia estar em melhores mãos a zona administrativa que o teve por mentor. Fomos daqueles que o aplaudiram, que o elogiaram, que o defendiam dos zoilos que contra ele investiram sem nunca nos arrependermos.

Farmacéutico consciencioso, fez os preparatórios no Liceu nesta cidade e por ocasião de se comemorar o centenário ainda proferiu um substancioso discurso e regou a tuna dos antigos alunos, sendo calorosamente ovacionado pela assistência, que enchia o Teatro Aveirense.

Escreveu também muito nos jornais e entre os trabalhos literários fez sucesso o volume *Costumes e gente de Ihavo*, do qual nos ocupámos na devida altura ou seja ao sair dos prélos.

No entêrro de Denis Gomes, a que não assistimos por falta de saúde, fizemo-nos, porém, representar e ao *Democrata* pelo professor José Duarte Simão, a quem agradecemos esse obsequio. Mas devemos salientar pelo que ouvimos, que o mesmo constituiu uma verdadeira consagração do seu nome, tendo enaltecido e focado as qualidades do extinto à beira da campa, José Pereira Teles, director do *Ihavense*, e os srs. Maia Alcoforado, prof. José Francisco Corujo, presidente da Câmara; desembargador Melo Freitas, nosso conterrâneo; e o sr. Governador Civil do distrito, que levava a chave da urna.

Por último o sr. dr. Victor Gomes também falou para agradecer a quantos acompanharam seu Pai à última morada, prestando-lhe o merecido preito de homenagem devido àquele que tanto fez e honrou a sua querida terra só a elevando e dignificando em toda a extensão da palavra.

De Aveiro viram-se igualmente considerado número de pessoas de todas as categorias sociais incorporadas no prestito fúnebre o que bem prova o prestígio que sempre rodeou o pranteado morto. Que descanse em paz.

No Egipto

Houve a semana passada moquitos por cordas em virtude da população do Cairo se ter amotinado e arremeter contra os subditos ingleses ali residentes, destruindo-lhes inclusivamente as propriedades depois de as saquearem.

O Rei Faruk demitiu o Governo, dissolveu o Parlamento e fez com que fôssem tomadas medidas energicas no sentido de restabelecer a ordem.

Consta que o Governo britânico vai responsabilizar o Egipto por os prejuizos causados aos interesses ingleses, que computa em cinco milhões de libras.

Doentes

Por a falta de saúde ainda não permitir dar assiduidade ao jornal sai este com algumas deficiências do que pedimos desculpa aos leitores.

Oliveiras de Portugal

Deram notícia os diários de terem chegado ultimamente e Santos, E. U. do Brasil, nada menos de 2.400.000 oliveiras, que ali vão ser plantadas.

Se se derem bem com o clima, vai ser uma fatura... de azeite.

Mais andorinhas

Depois da sua chegada a Coimbra, como referiu o *Diário* que naquela cidade se publica, lemos esta semana no *Jornal de Notícias*, do Porto, que também chegaram a Murça do Douro—a terra mais baixa e mais quente da Guarda—onde já estão a florir as amêndoeiras.

Oxalá não se arrependam. E' que são muito lamentáveis os precalços traçozeiros...

Atenção para a 4.ª página

FARMÁCIA DA COSTA DO VALADO

Tendo entrado em novo ano, o seu proprietário pede às pessoas que com ela tenham contas, o favor de não demorarem a respectiva liquidação de maneira a, por sua vez, pagar aos seus fornecedores.

Mais pede a fineza de se dirigirem, em Aveiro, à Rua de Santa Joana, n.º 35, onde serão atendidas.

Crónica alfacinha

Sociedades de Instrução e Recreio

Como obra de cultura popular, louvável sobre todos os pontos de vista, criaram-se em todo o mundo estas sociedades. Acompanhando, de certo modo, o progresso também as há em grande número no nosso país. Lisboa, como capital, tem uma razoável quantidade. O fim principal de quasi todas, é o de recrear o povo, cultivando simultaneamente. Os programas diferem de umas para as outras segundo a capacidade intelectual dos dirigentes. Poucas aldeias e vilas haverá onde não exista uma destas simpáticas colectividades. E' certo que algumas apesar do nome instrutivo que tem, não passam do bailarico. Mas também as há dignas da função para que foram criadas.

Ora como é dever de quem escrevinha nos jornais aplaudir e encorajar obras de alevantado carácter, não queremos hoje deixar de focar uma destas associações que vive perto da capital. Trata-se da Academia de Instrução e Recreio Almadense, de Almada. O seu plano de acção é vastíssimo e por vezes tem sido arrojado. A sua banda tem nome não só nas redondezas, mas até de norte a sul do país onde tem ido tocar. Foi a primeira colectividade destes sítios que teve um grupo coral mixto, o qual durou 8 anos e começou com 30 componentes. Dirigia-o o distinto maestro que hoje rege a banda, sr. Leonel Duarte Ferreira, homem de decisão, amor pela arte e profissional distinto. Depois as mulheres começaram a afastar-se. Umas porque arranjam namoros, outras porque se casaram, enfim, porque infelizmente no nosso país as mulheres costumam manter-se alheias a tudo que faça parte duma educação recreativa.

Houve também um grupo coral infantil dirigido pelo mesmo valoroso maestro, composto de 20 elementos. Que alegre não é iniciar as creanças nestas coisas do espírito e da cultura! Ainda houve um grupo folclórico que enchia de vida e animação as terras onde ia exhibir-se.

Mas se estas coisas, por circunstâncias várias se perderam, outras não de menos valor se criaram. Presentemente sem falar na Banda que é incontestavelmente a melhor dos arredores, possui a Academia um grupo cénico que de quando em vez dá aos almadenses espectáculos cheios de graça. A comissão cultural, chefiada por dois valores reais em orientação cultural associativa, os srs. Fernando Moura e Eugénio, tem mantido:

- 1.º—Uma esplêndida biblioteca, permanentemente enriquecida com obras recentes e para leitura domiciliar de todos os sócios.
 - 2.º—Cursos de leitura comentada.
 - 3.º—Cursos de corte e costura e comercial.
 - 4.º—Exposições de pintura, escultura, trabalhos das alunas, etc.
 - 5.º—Visitas de estudo a Museus, Empresas, Fábricas etc.
- Tudo isto é realmente uma iniciativa de louvar, tanto mais que aos dirigentes não os move qualquer interesse materialista.

Se todas as colectividades congêneres tomassem o exemplo da Academia Almadense como se educaria o nosso bom povo e como poderia também, haver um maior amplexo fraternal entre a mocidade que frequenta as Associações!

E que a mulher se não afaste delas!

O seu papel dentro das sociedades tem um duplo interesse. Auxilia prodigiosamente o trabalho masculino e contribui para o

Círculo de Cultura Musical

4.ª Feira, 13 de Fevereiro de 1952

no Teatro Aveirense

4.º Concerto da Temporada 1951-1952

com a grande violinista

I D A H Ä N D E L

Aos anunciantes de "O Democrata,"

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta feira, a fim de evitar atrasos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

desaparecimento desse preconceito estúpido que supõe a mulher incapaz duma obra séria. Quantos bons elementos femininos se não perdem por acanhamento! A cultura e o progresso exigem a sua presença.

Nas raparigas que frequentam a Academia, quer nos cursos, quer no grupo cénico, nota-se um avontade encantador, sem se afastarem da decência e feminilidade.

Ao maestro, sr. Leonel Duarte Ferreira, aos srs. Eugénio e Moura e bem a todos os corpos gerentes da simpatiquíssima colectividade, os nossos incitamentos por uma obra tão grande e bela e os nossos agradecimentos pelos momentos de elevação espiritual que temos experimentado com o seu convívio.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Teatro Aveirense

No dia 16 do corrente vem representar a esta casa de espectáculos o grupo cénico de Anadia, que representará a revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros sob a direcção artística de José Luís Iglésias — Enquanto houver rouxinóis... Viv' Alegria!

A recita é dedicada à Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes.

Correio do jornal

De Viseu é-nos devolvido um título de cobrança com um recibo onde o funcionário do correio escreveu em 24 de Outubro de 1951—Ficou aviso; e em 29 do mesmo mês—Procurado no último dia, não estava.

Pois agora, no dia 2, voltou o mesmo recibo e a resposta é precisamente igual àquela que foi dada em Outubro ao cobrador.

O recibo é de 105\$00, correspondente à assinatura que vem de 1 de Abril de 1949 a 1 de Outubro de 1951.

Como temos dito as cobranças ficam caras e o dinheiro para se fazer o jornal não cai do Céu aos trambolhões.

Pagamos à tipografia todos os sábados o trabalho da composição e da impressão, dispendemos com o papel alguns milhares de escudos todas as vezes que o encomendamos e o Correio da mesma forma é pago à vista.

Deante do que fica exposto, só perguntamos ao assinante de Viseu: é lógico o que se passa mais uma vez com o recibo devolvido agora?

Ou nós só temos deveres a cumprir sem a mais pequena parcela de direitos?

Caso este assinante não nos envie a importância até à expedição do número da próxima semana será para todos os efeitos eliminado.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o filho José Carlos, do nosso amigo Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha; amanhã fã-los, o sr. Jacinto J. Gonçalves; no dia 11, a sr.ª D. Júlia Marques Mendes, a esposa do professor de lhavo, sr. Manuel Nunes Ramos, e os srs. tenente-coronel médico dr. Manuel Rodrigues da Cruz e António Simões Cruz, sócio e guarda-livros dos Armazens de Aveiro, L.da; em 12, a gentil Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. cap. Luís Paula Santos, de Infantaria 10, e o sr. Francisco das Neves Vieira 1.º sargento de Cavalaria; em 13, o sr. Júlio Costa Júnior, do Porto, e em 14, os srs. José Maria de Carvalho Júnior e Carlos Mendes, proprietário da Savoy.

Casamentos

Consoiciou-se, domingo, na Sé Catedral a menina Maria Helena dos Reis Perpétua filha do falecido Joaquim da Silva Perpétua, com o sr. Manuel Coelho, cabo artifice da Aviação.

A noiva, que sempre se impoz pelos seus predicados morais e ao eleito do seu coração, desejamos felicidades.

Na Murtosa realizou-se no mesmo dia o enlace da menina Maria de Jesus de Oliveira Pinho, filha do sr. Manuel de Pinho, ausente na América, com o nosso conterrâneo Gil Ferreira da Silva Júnior, oficial da M. M. e filho do negociante sr. Gil da Silva.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Graçinda M. da Silva e o sr. Manuel Joaquim de Oliveira; e pelo noivo a sr.ª D. Amélia Diniz e o sr. José Vicente Ferreira, chefe da Estação dos C. T. T. desta cidade.

Depois dum fino copo de água servido aos convidados, os nubentes partiram para a Beira-Baixa em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

De passagem esteve em Aveiro o nosso conterrâneo e amigo Nuno Meireles, gerente da firma Ricon Peres, L.da, da capital, e um dos principais elementos do último Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

Gratos pela sua visita.

Também aqui cumprimentamos o sr. José Nunes dos Santos, industrial de panificação em Cantanhede.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro

Nos Estados Unidos, depois das mulheres, são os cães que vivem com mais conforto e luxo excessivo

A avaliar pelos estimativos como a população canina é tratada, alimentada, perfumada, educada e até mesmo enterada, achamos interessante arquivar o que a respeito teve há pouco larga publicidade.

Vejam os:

Os cães americanos têm-se estado a desenvolver muito, racialmente, no último meio século e o nível de vida canino aumentou proporcionalmente.

Hoje há nos Estados Unidos 22 milhões de cães. E calcula-se em cerca de 550 milhões de dólares por ano a verba que se gasta com eles desde que nascem até que morrem.

Desta quantia, calcula-se que 200 milhões de dólares sejam gastos em milhões de quilos de alimentos pausterizados, homogenizados, vitamizados e de variadíssimos sabores.

Mais 200 milhões de dólares são gastos em alimentos «humanos» ordinários—tais como, fígado, ovos, cereais, vegetais e leite.

O fundador da indústria das comidas enlatadas para cães nos Estados Unidos, é apontado como tendo sido um negociante de cavalos com certos conhecimentos de química—o sr. P. M. Chappel que, na primeira guerra mundial, negociou carne de cavalo com o Governo francês.

Chappel fez uma experiência com restos de comidas, às quais adicionou alguns outros ingredientes, meteu esta mistura numa lata e fundou uma nova indústria.

Hoje, todos os alimentos para cães são inspecionados por Agentes do Governo que lhes apõem o certificado de bons para consumo.

Que a competição dos fabricantes de comida para cães no mercado é excepcionalmente renhida reflecte-se nos anúncios de página inteira, brilhantemente coloridos, publicados nos jornais e magazines.

Alguns deles são tão expressivos que até fazem crescer água na boca de um cão.

Este ano, os cães americanos vão comer 8.000 milhões de libras (peso) de alimentos segundo as últimas estimativas.

Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Informações sobre o aproveitamento e comportamento dos alunos

Na Escola Industrial e Comercial desta cidade são prestadas, nos dias 10 a 15 de cada mês, inclusive, informações acerca do aproveitamento mensal e do comportamento dos alunos. Os encarregados de educação devem dirigir-se, para obter essas informações, aos seguintes professores:

Ciclo Preparatório, 1.º ano, D. Cecília Marques Maia; 2.º ano, prof. João de Matos Cordeiro. Cursos de Comércio (Coral e de Aperfeiçoamento), dr. António Carlos

Cerca de 12 milhões de dólares por ano são dispendidos em serviços veterinários desde o tratamento das mais pequenas indisposições e de ossos fracturados ao parto de cachorrinhos por meio de cesarianas.

De facto, os seres humanos doentes parecem não ter qualquer vantagem particular sobre o cão americano. Os hospitais caninos, que florescem por todo o país, têm empregadas de secretaria, enfermeiras, criadas, consultórios, salas de operação e cadeiras de dentista. Muitos cães estão a ser tratados com «drogas maravilhosas» tais como a penicilina e a auroicina.

Muitos milhões de dólares mais são gastos em questões científicas de descrição, de vestuário, de acomodação, de perfumes, de tosquia, de treinos e repousos.

Há uma firma que vende um deodorante garantido para acabar com o cheiro a suor e com o mau hálito.

A vida comercial nos salões de beleza e nos cabeleiros está em franco progresso. Um salão de renome anuncia banhos medicinais, ondulações permanentes e piscina.

O treino e a educação dos cães é outra característica importante do seu bem-estar. Uma escola tem um curso destinado a corrigir «as faltas de conduta».

Noutra escola, em Nova Iorque, os cães aprendem «como viver com os homens».

Este curso dura três meses. E Chicago, outra escola oferece um curso para os seres humanos sobre «como viver com os cães».

Os cães bafejados pela sorte podem passar férias em luxuosos canis com ar condicionado.

Quando morrem, podem ser enterrados em cemitérios privados. Por 100 dólares, um cão pode ter uma sepultura particular e um caixão aerodinâmico. Pela mesma quantia, consegue-se um fim muito digno num crematório privado.

Isto só na América. O grande país, inclusivamente das excentricidades.

Pinto da Rocha e Cunha. Cursos Industriais masculinos, dr. Manuel Marques Damas. Curso de Formação Feminina, D. Ondina Leal Gomes Leite.

NOVO PROFESSOR—Foi nomeado professor provisório do 11.º grupo 1.º grau da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, tendo entrado já em exercício o sr. engenheiro Carlos Guimarães Loureiro.

Negócio de ocasião

Precisa-se de capitalista para negócio rápido, de bom lucro e absolutamente assegurado. Detalhes ao próprio.

Resposta a este jornal ao n.º 53.

Modernize a sua casa Acompanhe o progresso

Compre a prestações semanais ou mensais, sem aumento de preço, toda a aparelhagem eléctrica doméstica ou decorativa, no estabelecimento de

Francisco Piçarra, & C.ª L.ª

na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 69

Todos os esclarecimentos serão dados no estabelecimento, nos escritórios, Rua Comandante Rocha e Cunha, 100, ou pelo telefone 92.

O DEMOCRATA

devido ao esol de assinantes que possui, à sua expansão e ao interesse com

que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anúncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

VALENTINE

SINTÉTICOS ← → CELULÓSICOS

Primários — Aparelhos — Betumes — Diluentes

Pedidos — Consultas:

SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, L.^{DA}
Rua Entre Paredes, 16-3.º Esq. — PORTO

Quando

o seu relógio avariado, não o inutilize, confiando-o a artistas inconscientes.

A **Ouivesaria Vieira, L.**, de Aveiro tem nas suas oficinas **relojoeiros competentísimos** que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, **um conserto rigoroso e garantido** e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A Gerência desta casa **esforça-se porque todo o cliente fique muito satisfeito.**

Campismo

O Núcleo Campista **Talábriga**, colectividade que tanto desenvolveu a prática do Campismo nesta cidade e na região, dissolveu-se para organizar a secção de Campismo do **Clube dos Galitos**.

Esta pequena colectividade foi durante a sua existência um exemplo do que podem vontades tenazes de jovens ciosos da sua conduta, embora sem possibilidades, pois que o Campismo não tem competições com resultados lucrativos.

A sua actividade não se limitou a organizar Acampamentos, ou a acampar.

Além da grande propagação da cidade feita pelos elementos dessa colectividade, não se pode esquecer de forma alguma a sua dedicação ao mostrar a cidade, suas belezas, monumentos, tradições e costumes a campistas de todos os pontos do país e estrangeiro que por cá têm passado.

Este nome tão conhecido nos grandes meios campistas não podia deixar de persistir, continuando a representar Aveiro tanto em Portugal como no estrangeiro, animando os fogos de campo com a alegria exuberante dos seus elementos, levando longe a melodia das canções regionais.

Por tal, ficarão estes elementos agrupados na Secção de Campismo do **Clube dos Galitos** sob a designação de **Equipa Campista Talábriga**.

Como o *Democrata* em devido tempo noticiou este núcleo esteve no ano passado representado em Florença por um dos seus associados.

GARNISÉ

Sizenando Ribeiro da Cunha MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

NECROLOGIA

Na Gafanha finou-se a semana passada, com 53 anos, o comerciante sr. António Maia, cujo cadáver ficou depositado em jazigo de família do cemitério de freguesia.

Deixou viúva a sr.^a D. Rosa Conde e uma filha, a sr.^a D. Gracinda de Jesus Ramos Lourenço, casada com o sr. Mário da Silva Lourenço, também comerciante, estabelecido nesta cidade, para quem vão as nossas condolências.

Agradecimento

António de Pinho Pitreira, Rosa Correia Vermelho, Augusto de Pinho Pitreira e Irene Correia Vermelho e famílias, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que os cumprimentaram, pelo falecimento de sua saudosa mãe, Maria Correia Vermelho.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1952.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO RIBAMAR, L.DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos art.º 38 da lei de 11 de Abril de 1901, convoco a Assembleia Geral desta sociedade para reunir no dia 23 do corrente mês de Fevereiro, pelas 14 horas, na sede social da mesma firma, na Rua Trindade Coelho, n.º 5, em Aveiro, para resolução dos assuntos seguintes:

- a) — Nomeação de um gerente;
- b) — Propositura de acções contra sócios;

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1952.

O Gerente,

a) JOÃO DOS SANTOS

Boas propriedades

Vendem-se quatro, pertencentes a José Nunes dos Santos, sendo duas de terreno lavradio, uma em Esqueira, que serve para óptimo assentamento de casas e outra nas Roçadas; uma praia de junco na *Ilha Velha* e outra na *Galinheira*, a castanhol. Dirigir a António Cabica—ESGUEIRA.

ESQUENTADORES!!!

Tome chuveiro quente
Pagá-lo-á em prestações

Casa das Utilidades
Aven. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

Casa em S. Bernardo

Vende-se no dia 17, pelas 14 horas a que pertenceu a Manuel Vieira dos Santos Júnior e onde tinha o estabelecimento.

Trata da venda do advogado dr. Luís Regala e José Marques Tomaz.

TOGOS OLIMPICOS

1952

EXCURSÃO À FINLÂNDIA, SUÉCIA E DINAMARCA
AUTORIZADA PELO
COMITÉ OLIMPICO PORTUGUÊS
E ORGANIZADA PELA

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.^{DA}

COM O PATROCÍNIO DO
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
(Repartição de Turismo)

A bordo do PAQUETE

"MOUSINHO"

(Companhia Colonial de Navegação)
ESPECIALMENTE FRETADO P.O.P.

— AVISO —

As pessoas interessadas nesta excursão devem inscrever-se o mais rápido possível em virtude de já se terem esgotado duas classes

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.^{DA}

AGENCIA TURISTICA PORTUGUESA
Rua Capelo, 4-A—LISBOA
Telefone 32294-29471

Todos os Sábados: LISBOA NOCTURNA

PÊLOS

Destruição radical de todos os pêlos inestéticos por novo método electrico.

Tratamento feito por senhora diplomada em Paris.

Rua Eça de Queirós, n.º 34
AVEIRO

Lagumeiros grossos

em pé, vende uma porção, Manuel Marques Mostardinha, de S. Bento (Costa do Valado).

Balaneé manual n.º 1

Vende-se em optimo estado. Aqui se informa.

Um alvitro

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Terra lavradio

com doze alqueires de sementeira, denominada *Beatas*, com poço de rega e com condições para prédios, vende-se perto do novo Seminário. Falar com Carlos Rebocho, Rua de S. Martinho—AVEIRO.

Bicicleta

Vende-se em segunda mão. Aqui se informa.

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

Festejos ao Senhor das Barrocas em 1952

A Comissão eleita para a realização dos festejos ao Senhor das Barrocas no ano corrente, por motivo da Comissão das Misericórdias na Capela do mesmo Senhor não permitir que aquela Comissão possa angariar fundos necessários para a realização dos mesmos e que as importâncias recebidas serão distribuídas pelos pobres mais necessitados do Bairro de Sá.

A todas as pessoas que contribuíram, muito reconhecida agradece

A COMISSÃO

Aveiro, 30 de Janeiro de 1952.

A NOSSA COBRANÇA

Estando a acabar o papel em que *O Democrata* é impresso, iniciámos negociações para o adquirir, devendo o pagamento ser feito, como já dissemos, adiantadamente. Esse e o dos Correios. Por tal motivo esperamos dos nossos assinantes a máxima atenção de maneira a evitarem que os recibos sejam devolvidos quando lhes forem apresentados, o que além de nos duplicar o trabalho, obrigam a nova despesa, tornando-nos mais difícil a existência do jornal, que não pertencendo a nenhuma empresa, companhia ou partido, deixa de ter aquilo que lhe é devido e os proventos de que precisa para se manter com aquela independência que sempre o caracterizou. Como se vê não pedimos senão o que é justo. Mais nada. Querem concorrer assim para a manutenção de *O Democrata*? Aguardamos. E pautaremos pela atitude dos seus assinantes, pelas provas de solidariedade que nos tem dado de há 44 anos a esta parte, o futuro que se aproxima, do 45.º aniversário.

"SÃO NICOLAU"

Casa de Tratamento e Repouso de DOENTES NERVOSOS

(Admissão a qualquer hora)

Estrada de Tovim — Coimbra — Telef. 2233

Direcção clínica do Médico Especialista

Deutor Duarte-Santos

Encarregado de cursos da Faculdade de Medicina

Consultório: Aven. de Sá da Bandeira, 72 (Telef. 3999) — COIMBRA

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as sextas-feiras, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Dr. Armando Seabra

Médico-especialista de doenças de Ovidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 64

Res. R. 1.º Visconde da Granja, 2
Telef. 291 — AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas

☪

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

RAIOS X

Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico — Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

BRONQUITE E TOSSE CONVULSA

As pessoas tratadas com o meu chá adquirem a saúde. Curas maravilhosas. Cada pacote 20\$00 à cobrança a

HELDER MEIRIM

Calç. do Combro, 77-3.º—LISBOA

CAMIONETE «FORD»

de carga, vende-se. Aqui se informa.

Vende-se

a casa situada na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, de 1/2 ch., 1.º e 2.º andares, com os n.ºs 8, 9, 10 e 11. Tratar com José Mortá-gua—AVEIRO.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) . . . 45\$00

Semestre 22\$50

Colónias (Ano) . . . 45\$00

Estrangeiro 70\$00

Número avulso . . . 1\$00

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial

Horário dos comboios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ônibus)
6,48 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ônibus)
12,45 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) 1	não seguem.

(1) Só se efectua às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,50	7,24
10,23 auto-m.	8,15 auto-m.
12,50	10,46
15,50	12,38 auto-m.
17,15 auto-m.	17,02
17,55	19,26
19,50	23,15

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Matação, 5-1.º
às terças, quintas e sábados,
das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

BOM SORTIDO DE OURO — PRATAS ARTÍSTICAS — JÓIAS DE REQUINTADO GOSTO — RELÓGIOS DE BOAS MARCAS

"Horto Esgueirense"

— de —
José Ferreira da Silva
Esgueira—AVEIRO
TELEFONE N.º 415

Esta casa especializada na confecção de bouquets e corças para lúnerais e ramós de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Parteira diplomada

Aleinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos
Rua Eça de Queiroz
Telefone 26
AVEIRO

A CASA XABREGAS

(de Espinho)

é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS

Rua 18

TELEFONE 222

ESPINHO

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

da Casa M. SIMÕES JUNIOR em Aveiro

a pronto e a prestações, aos mesmos preços de Lisboa
Exposição de modelos na montra do Centro Comercial de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 92, e no Cine-Teatro Avenida



KINAX — Género folding, 6x9, moderna produção francesa, optica de 1.4,5 e 1.3,5, muito elegantes e aperfeiçoados, côres preto e grená.

Preços de 800\$00 a 1.140\$00



FLEXARET — (reflex). Máquinas de muita categoria e que satisfazem toda a gente. Recorte e nitidez admiráveis. Focagem infalível e permanente sobre vidro despolido, com lupa acoplada. Formato de 6x6, opticas modernas de 1.4,5 e 1.3,5. Facilissimo manejo. Com estojo sempre pronto.

Preços de 2.100\$00 a 3.312\$00



ILOCA — 24x36m/m. 36 fotos em filme normal de 35m/m. Aparelho modernissimo. Obturador PRONTOR totalmente sincronizado. Negativos de alta qualidade.

Preço com estojo 2.370\$00



MICROMA — Maravilha da superminiatura. Fabricação da «meopta», Checa. Optica de 1.3,5. Faz 50 negativos sobre filme de 16 mm. dando excelentes ampliações. Cabe na palma da mão e no bolso do colete. Máquina ideal para o turismo e o desporto. Com estojo sempre pronto.

Preço 1.920\$00

CASCA — Ultima palavra da tecnica alemã. Aparelho de alta precisão, para os grandes amadores e para os grandes reporters. Optica de 1.2,5 máxima luminosidade. Instantâneos de 1/1.000 do segundo. Com estojo sempre pronto.

Preço 6.920\$00

Tanques para revelar em casa os respectivos filmes:

UNIVERSAL e MICROMA

MADAIL FERREIRA, LIMITADA

Rua João Mendonça, aoiais, n.º 10-1.º — AVEIRO

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 9 (às 21,30 h.)

Ansia de Liberdade

Domingo, 10 (às 15,30 e 21,30 h.)

Guerrilheiros nas Filipinas

Quinta-feira, 14 (às 21,30 h.)

Alma Forte

Em 17:

Tripoli

Brevemente:

Filme sem título

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 10 (às 15,30 e 21,30 h.)

Os Contos de Hoffmann

Terça-feira, 12 (às 21,30 h.)

Jezebel, a Insubmissa

Em 16:

Espectáculo com a Revista-Fantasia

Enquanto houver Rouxinois...

Viva a Alegria

Brevemente:

Terra de Felicidade

Lojas

Para estabelecimentos de: farmácia, livraria, relojoaria, ou ourivesaria, representações ou escritórios, fazendas e miudezas, Comp. de Seguros, etc., no melhor local de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 103.

Falar ou escrever para esta direcção.

O Problema da Habitação

Vendo posição de 2.ª classe com 5 anos de sócio pelo capital dispendido. Dirigir à Rua de S. Sebastião, 23 — AVEIRO.

Passa-se em Aveiro

a Petisqueira Portuguesa.

Bicicleta Cuccielo

estado nova, 650 km.

Vende-se

Fábrica Aleluia

Faça confrontos!

1 Panela de alumínio n.º 20 25\$00
1 Caçarola de alumínio n.º 20 22\$50

Para crer, certifique-se na

Casa das Utilidades

Aven. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

sas para alugar e alguma que aparece só à custa de muito dinheiro se consegue.

E talvez por essas e por outras que a nossa freguesia não sai da cêpa torta. E' triste; mas há coisas que precisam de se saber para ensinar os ignorantes.

A feira é que aqui traz nos dias 7 e 21 o movimento e o interesse que nos outros lhes falta, sendo para todos os efeitos de lamentar as iniciativas verificadas, comparando-as com as doutros tempos.

A que atribuir tanto egoísmo? Sabe-se lá.

—O frio ainda não acabou, nem acabará por estarmos no mês de Fevereiro.

Custa tanto a suportar...

C.

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma máquina fotográfica, não o faça sem primeiro vêr na **Foto Henrique Ramos**, as mais recentes novidades em **APARELHOS ALEMÃES**

Também compramos e trocamos máquinas usadas por novas

Devido à aparelhagem de que dispomos, todos os trabalhos de Amadores são entregues no dia seguinte

Rua Direita, 29 (Telef. 127)
AVEIRO



AGÊNCIA PREDIAL

Compra e venda de propriedades, empréstimos sobre hipotecas, arrendamento de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Travessa daâmara Municipal, n.º 3-1.º — AVEIRO
(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Correspondências

Eixo, 5

Completo no dia 2 a bonita idade de 90 anos a sr.ª D. Beatriz dos Reis e Lima, senhora dotada de excelsas virtudes e que, pelo seu trato afável e distinto, tem a simpatia e consideração de toda a gente desta terra.

Por esse motivo, viu reunidos à sua volta, em intima homenagem de carinho e veneração todos os membros da sua illustre família, da qual fazem parte sua irmã, D. Tereza dos Reis e Lima Ribeiro, e sobrinhos, D. Clara H. dos Reis e Lima, engenheiro João Coutinho Ribeiro de Lima e Joaquim Coutinho de Lima Ribeiro, escrivão de Direito aposentado.

Acompanhado do seu secretário, rev. Caetano Fidalgo e sua irmã, D. Maria Máxima Vidal Gendre, também tomou parte nesta comovedora festa o sr. Arcebispo de Aveiro, parente muito próximo da homenageada. Esta recebeu, como era de esperar, muitos telegramas o cumprimentos de várias pessoas das suas relações.

Que Deus dê à boa senhora saúde e a mesma boa disposição para festejar o centenário, são os nossos sinceros votos.

—Em virtude da elevada frequência da escola masculina foi criado, junto desta, um posto escolar que deve começar a funcionar brevemente.

—Devido às mudanças bruscas de temperatura que se tem registado ultimamente, estão a aparecer por aqui bastantes casos de gripe.

C.

Esgueira, 6

Embora com certa morosidade trabalha-se para que desapareça aquele cotovelo da ladeira da Fonte do Meio. E' pena que a obra não fique mais perfeita, que o mesmo é dizer com mais espaço para a viação acelerada. Mas do mal o menos...

—Realizou-se há dias o consórcio da nossa simpática con-

terrânea Edith Vitória Marques da Silva, com o empregado comercial José Martins Júnior, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Francelina Marques da Loure e o sr. Francisco da Silva Rocha.

Ao ditoso par, a quem foram oferecidas valiosas prendas, desejamos um futuro venturoso.

—Por aqui senti-se nos últimos dias bastante frio, caindo também muita chuva.

—Faz anos, na sexta-feira, o sr. João Gonçalves Magalhães, e no sábado, a inocente Fernanda Lisete, filha do sr. António Carvalho da Silva.

—Esteve cá o nosso amigo José Fernandes de Abreu, industrial de panificação em Sacavem.

—Com 67 anos faleceu o sr. Francisco da Silva Castro, que durante muitos anos esteve no Brasil.

Deixou dois filhos, era sogro do sr. Waldemar de Pinho Vinagre, irmão do nosso amigo João da Silva Castro, residente na capital, tendo-se hoje realio enterro com grande acompanhamento.

A toda a família, as nossas condolências.

C.

Oliveirinha do Vouga, 7

Também se ouve por aqui gente a queixar-se da falta de ca-

Cimentos CIBRA

da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — S. R. L.

Cimento Branco LUSO para o fabrico de mosaicos, pavimentos, pedra artificial, etc.

Cimentos Portland PATAIAS para todas as construções, pavimentos, e vigamentos armados, etc.

Consulte os Agentes para o distrito de Aveiro

Aveiro ALELUIA & IRMÃO Telef. 22

FOGÕES a LENHA

(ALBA, PORTUGAL, etc.)

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Casa das Utilidades

Aven. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência:

Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114